

Handwritten signature and text:
A
+
Célia Zante

MADALENA PROGRESSO EEM- em liquidação

**Relatório de Gestão e Contas
2015**

Madalena do Pico

Índice

I – Relatório de gestão

II – Balanço

III – Demonstração dos resultados por naturezas

IV – Demonstração das variações no capital próprio

V – Demonstração dos fluxos de caixa

VI – Anexo às demonstrações financeiras

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único

VIII – Certificação Legal de Contas

lu
7
cel. 912121212

du
17/7
Cebaputo

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094
Largo Cardeal Costa Nunes
9950-324 Madalena do Pico
Telefone: 292 628 700
Fax: 292 628 746

*Ass
f
celebrante*

Relatório do Conselho de Administração com funções de liquidatário – 2015

1. ENQUADRAMENTO ECONOMICO

As projeções para a economia portuguesa publicadas pelas diversas instituições nacionais e internacionais apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013. Após um crescimento de 0,9 por cento do PIB em 2014, prevê-se uma aceleração para 1,7 por cento em 2015, seguida de crescimentos de 1,9 e 2,0 por cento em 2016 e 2017, respetivamente.

O crescimento da economia portuguesa ao longo deste período é próximo das projeções para a área do euro divulgadas pelo Banco Central Europeu (BCE).

As projeções enunciadas contemplam a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios da economia portuguesa. As exportações deverão registar um crescimento robusto, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que estão mais expostos à concorrência internacional.

Em resultado, manter-se-á a capacidade de financiamento da economia portuguesa e, desta forma, a redução sustentada dos níveis de endividamento externo. A procura interna privada deverá apresentar um ritmo de crescimento compatível com a continuação da desalavancagem dos agentes económicos privados (famílias e empresas não financeiras). O maior crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro historicamente baixas e a existência de saldos primários positivos permitirão o início do processo de redução da dívida pública em percentagem do PIB. Finalmente, o crescimento projetado para a

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094
Largo Cardeal Costa Nunes
9950-324 Madalena do Pico
Telefone: 292 628 700
Fax: 292 628 746

Handwritten signature and initials:
lu
A
celinda G

economia portuguesa é compatível com uma progressiva redução da taxa de desemprego, não obstante a sua persistência em níveis elevados.

A inflação manter-se-á em níveis reduzidos, mas com tendência de aumento gradual até ao final do horizonte de 2017, para valores ainda assim inferiores aos projetados para o conjunto da zona do euro.

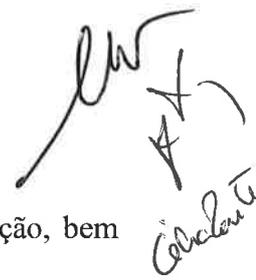
Assim tudo aponta para a continuação da recuperação moderada da atividade económica iniciada em 2013, antecipando-se um ritmo médio de crescimento próximo do projetado para a área do euro. O crescimento na economia portuguesa deverá ser assente na manutenção de um crescimento robusto das exportações, a par de uma recuperação da procura interna. Esta evolução é compatível com uma capacidade líquida de financiamento externo, condição fundamental para a manutenção do acesso aos mercados de financiamento em condições de normalidade.

Adicionalmente, ao crescimento nominal projetado para o PIB e à redução da taxa de juro implícita na dívida, conjugada com a manutenção de um excedente primário, à semelhança do verificado desde 2013, contribuirão para uma redução da dívida pública a partir de 2015 e que se espera poder manter a trajetória no ano de 2016.

Nos últimos anos, a economia portuguesa verificou progressos significativos na correção de alguns desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo das últimas décadas, em particular a obtenção de excedentes nas contas externas, a orientação de recursos para setores com maior exposição à concorrência internacional e a manutenção do processo de consolidação orçamental. Não obstante, o potencial de crescimento da economia portuguesa continua condicionado pela necessidade de manutenção da redução do endividamento no setor público e no setor privado, pelas perspetivas desfavoráveis quanto aos

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094
Largo Cardeal Costa Nunes
9950-324 Madalena do Pico
Telefone: 292 628 700
Fax: 292 628 746



Handwritten signature and initials, possibly 'A. Costa Nunes', with the name 'Costa Nunes' written below.

desenvolvimentos demográficos, pelo elevado nível de desemprego de longa duração, bem como pelos limitados níveis de capital produtivo por trabalhador, após um longo período de quedas acentuadas do investimento.

Neste contexto, a economia portuguesa deverá prosseguir o processo de ajustamento em curso, com aumentos sustentáveis do consumo, com um crescimento do investimento que assegure a renovação do capital e com níveis de endividamento progressivamente menores.

O sucesso da economia portuguesa dependerá sobretudo da capacidade para aumentar a quantidade e qualidade dos recursos produtivos, da prossecução de reformas estruturais que promovam de forma sustentada e equitativa o crescimento económico, bem como de uma condução das políticas económicas que preserve os equilíbrios macroeconómicos fundamentais.

2. - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

MADALENA PROGRESSO, E.E.M., Pessoa Coletiva com o número 512.095.094, com sede no Largo Cardeal Costa Nunes, na Vila de Madalena do Pico, teve o seu início de atividade em 2006, tendo como objeto a conceção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

A Madalena Progresso EEM – em liquidação, concluiu um investimento público de especial relevância para o Concelho da Madalena do Pico, a Biblioteca Municipal da Madalena do Pico iniciada no início de 2012 estando a obra concluída fisicamente e financeiramente, com o fecho final junto do Proconvergencia. Este investimento foi cofinanciado pelo Proconvergência em 95% do seu custo total (projeto fiscalização+ empreitada), custo este que incluiu o IVA.

No final e 2015 foi concretizado a alienação da participação que esta empresa detinha na

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094
Largo Cardeal Costa Nunes
9950-324 Madalena do Pico
Telefone: 292 628 700
Fax: 292 628 746

Handwritten signature and initials:
Handwritten signature (possibly "LW")
Handwritten initials "FV"
Handwritten text "Albino"

Madalenagir E.M. S.A., por via de dois concursos públicos, tendo o primeiro ficado deserto tendo no segundo concurso publico sido apresentada uma proposta. Esta proposta foi aceite pelo júri e pela comissão liquidatária, tendo sido adjudicada a respetiva alienação de 100% do capital , dando cumprimento à lei 50/2012 de 31 de agosto.

No final de 2015, igualmente lançou-se convite a 7 instituições financeiras, por forma a refinarciar os empréstimos bancários contraídos junto do NOVO BANCO AÇORES, para a construção da Biblioteca Municipal da Madalena do Pico, tendo respondido 3 instituições.

Desta consulta resultou a adjudicação já em 2016, à CGD de um empréstimo de 487,1 mil euros, com um spread de 2,57% o qual será usado na integra para liquidar os empréstimos junto do NOVO BANCO AÇORES atualmente com Spread de 6,5%.

O capital estatutário da empresa é de 666.277,40 €, subscrito do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2015:

Estrutura Acionista

Entidade	Cap. estatutário	%
Município da Madalena do Pico	666.277,40	100,00%
	666.277,40	100%

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

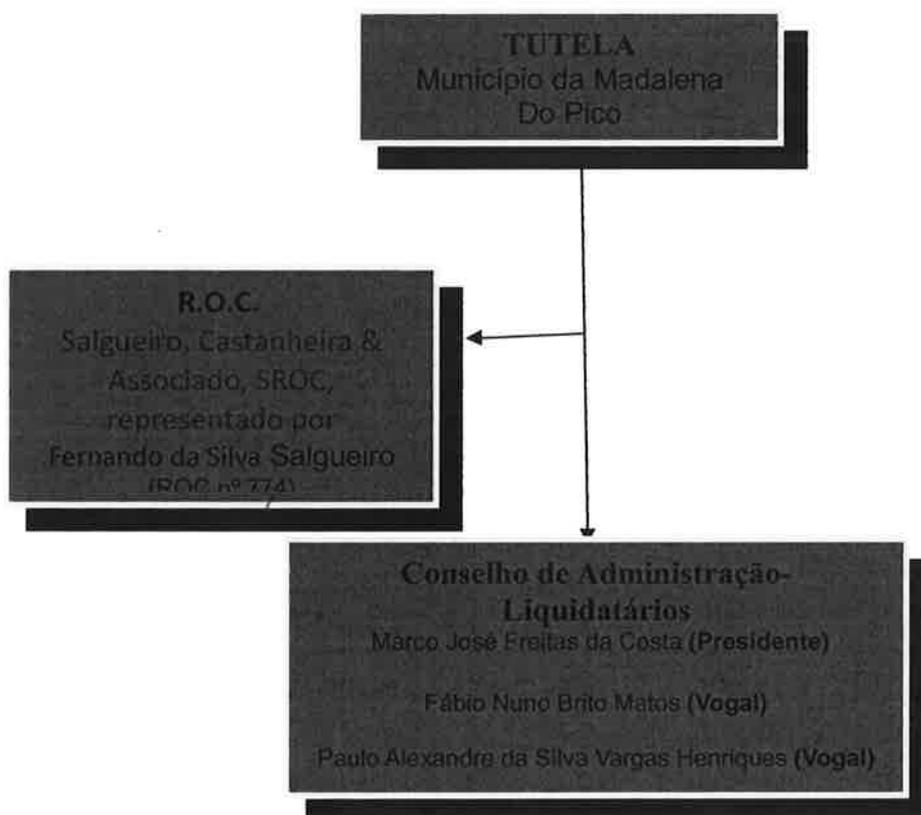
9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 746

Handwritten signature and name:
Célia Leite

Estrutura organizacional Em 31 de Dezembro de 2015



3- ACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes a 31 de Dezembro de 2015 que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

4 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Durante o ano de 2016 será marcado pelo processo efetivo da liquidação da empresa, com o respetivo projeto de partilha pelo socio único dos ativos/passivos da empresa, já que os ativos existentes não são passíveis de alinação no mercado.

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 746

Handwritten signature and initials:
F.V.
C. V. Costa

Ao nível de recursos humanos, a sociedade não conta em 31 de Dezembro de 2015 com qualquer funcionário, em resultado da internalização das atividades no Município de Madalena do Pico, já realizada em 2013.

O Conselho de Administração, com funções de liquidatário, é composto por 3 elementos, o qual reúne, quando necessário, para acompanhar a gestão do processo de liquidação, o qual no presente momento estão reunidas as condições para a liquidação da empresa .

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

- A empresa em 2015 não cumpre a regra do equilíbrio de exploração, conforme provam os elementos contabilísticos e financeiros.
- O ativo líquido da empresa, em 31 dezembro de 2015, situou-se nos 2.331.749,51 euros.

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, um resultado antes de impostos de -303.272,52 euros e um resultado líquido de -303.272,52 euros.

É proposto pelo Conselho de Administração a aplicação dos resultados líquidos do exercício em ;

- - 303.272,52 Euro para resultados transitados.

MADALENA PROGRESSO, E.E.M. –EM LIQUIDAÇÃO

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

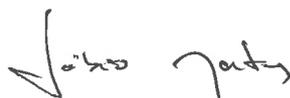
Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 746

Como nota final, a Administração aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Madalena do Pico, 20 de Março de 2016

A Administração



[Handwritten signature]
F. S.

II – Balanço

MADALENA PROGRESSO EEM

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Euros

	NOTAS	31.12.2015	31.12.2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	2.200.310,89	413.855,01
Investimentos em curso	7	0,00	1.779.321,76
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	0,00	55.464,25
		<u>2.200.310,89</u>	<u>2.248.641,02</u>
Activo corrente			
Clientes	11	0,00	11.773,47
Estado e outros entes públicos	10	6.029,61	8.203,09
Outras contas a receber	11	182,75	20.497,49
Diferimentos	12	39,08	39,23
Caixa e depósitos bancários	4	125.187,18	161.561,45
		<u>131.438,62</u>	<u>202.074,73</u>
Total do activo		<u>2.331.749,51</u>	<u>2.450.715,75</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		666.277,40	666.277,40
Reservas legais		2.027,80	2.027,80
Outras reservas		4.090,67	4.090,67
Resultados transitados		(211.542,06)	(181.110,19)
Outras variações no capital próprio		1.510.034,60	637.823,37
		<u>1.970.888,41</u>	<u>1.129.109,05</u>
Resultado líquido do período		(303.272,52)	(30.431,87)
Total do capital próprio	13	<u>1.667.615,89</u>	<u>1.098.677,18</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	<u>289.138,03</u>	<u>234.870,08</u>
		<u>289.138,03</u>	<u>234.870,08</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	14	2.121,57	6.825,78
Estado e outros entes públicos	10	0,00	150.173,80
Financiamentos obtidos	15	200.000,00	50.000,00
Outras contas a pagar	14	172.874,02	910.168,91
		<u>374.995,59</u>	<u>1.117.168,49</u>
Total do passivo		<u>664.133,62</u>	<u>1.352.038,57</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>2.331.749,51</u>	<u>2.450.715,75</u>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

C. António

[Handwritten signature]

João Paulo

[Handwritten signature]

Handwritten signature or initials

III – Demonstração dos resultados

MADALENA PROGRESSO EEM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2015	2014
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16	(48.000,00)	5.464,25
Fornecimentos e serviços externos	17	(189.490,81)	(17.026,36)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(10.403,03)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	18.251,84	23.871,09
Outros gastos e perdas	20	<u>(10.914,64)</u>	<u>(1.331,99)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(240.556,64)	10.976,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	<u>(34.590,14)</u>	<u>(21.165,20)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(275.146,78)	(10.188,21)
Juros e gastos similares suportados	21	<u>(28.125,74)</u>	<u>(20.243,66)</u>
Resultado antes de impostos		(303.272,52)	(30.431,87)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		<u><u>(303.272,52)</u></u>	<u><u>(30.431,87)</u></u>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Celso Azeite

Luiz S. M.
Luiz S. M.
Luiz S. M.

[Handwritten signature]

IV – Demonstração das variações no capital próprio

MADALENA PROGRESSO EEM
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
Saldo em 1 de Janeiro de 2014		666.277,40	2.027,80	4.090,67	-113.529,13	0,00	211.811,08	(67.581,06)	703.096,76
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial reexpresso		666.277,40	2.027,80	4.090,67	-113.529,13	0,00	211.811,08	(67.581,06)	703.096,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação dos resultados de 2013		0,00	0,00	0,00	(67.581,06)	0,00	0,00	67.581,06	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426.012,29	0,00	426.012,29
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	(67.581,06)	0,00	426.012,29	67.581,06	426.012,29
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426.012,29	(30.431,87)	395.580,42
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	13	666.277,40	2.027,80	4.090,67	(181.110,19)	0,00	637.823,37	(30.431,87)	1.098.677,18
Saldo em 1 de Janeiro de 2015		666.277,40	2.027,80	4.090,67	(181.110,19)	0,00	637.823,37	(30.431,87)	1.098.677,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação dos resultados de 2014		0,00	0,00	0,00	(30.431,87)	0,00	0,00	30.431,87	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	872.211,23	0,00	872.211,23
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	(30.431,87)	0,00	872.211,23	30.431,87	872.211,23
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	872.211,23	(303.272,52)	568.938,71
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	13	666.277,40	2.027,80	4.090,67	(211.542,06)	0,00	1.510.034,60	(303.272,52)	1.667.615,89

Conselho de Administração

 António José Luís Almeida

Contabilista Certificado

 Cécilia Bate

lv
47

V – Demonstração dos fluxos de caixa

[Handwritten mark]

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		<u>PERÍODOS</u> <u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		0,00	92,80
Pagamentos a fornecedores		(26.080,60)	(18.474,33)
Caixa gerada pelas operações		(26.080,60)	(18.381,53)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(800,00)	(800,00)
Outros recebimentos/(pagamentos)		(150.599,18)	(40.103,86)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>(177.479,78)</u>	<u>(59.285,39)</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(942.577,27)	(283.152,13)
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		2.000,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento		<u>(940.577,27)</u>	<u>(283.152,13)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		213.129,90	0,00
Subsídios		909.246,34	481.867,98
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(8.861,97)	0,00
Juros e gastos similares		(31.831,49)	(21.352,47)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		<u>1.081.682,78</u>	<u>460.515,51</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		(36.374,27)	118.077,99
Caixa e seus equivalentes no início do período		161.561,45	43.483,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	125.187,18	161.561,45

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

la
H,
P

VI – Anexo às demonstrações financeiras

Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados Exercício de 2015 e 2014

Handwritten signature and initials:
[Signature]
[Initials]
C. Almeida

1. Introdução

A **Madalena Progresso EEM**, com capital estatutário de 666.277 euros, com número de identificação fiscal 512.095.094, com sede no Largo Cardeal Costa Nunes, na Vila de Madalena do Pico e cujo objeto consiste no desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração das áreas de desenvolvimento urbano prioritárias, a requalificação urbana e ambiental, a construção e gestão de habitação social, a construção de vias municipais, a construção, gestão e exploração de sistemas de abastecimento de águas e de resíduos sólidos, a construção, gestão e exploração de equipamentos desportivos, turísticos, culturais, educativos e de lazer, a promoção de eventos culturais, bem como desenvolvimento, implementação e gestão de atividades conexas.

Foi aprovado em Reunião Ordinária da Câmara Municipal da Madalena, de 18 de Fevereiro de 2013, a dissolução e liquidação da Madalena Progresso em virtude da aplicação da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

Nesta perspectiva, foi desencadeada a internalização das actividades com efeitos a 1 de Março de 2013 que prevê a transferência dos bens e direitos (activos e passivos) para a esfera jurídica do Município da Madalena.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

lu
16/11
Abia Ant

(a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da liquidação da sociedade, conforme referido na nota introdutória, e de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e eventuais de perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a construção e desenvolvimento de ativos fixos tangíveis são considerados como parte integrante do custo desses ativos até data da sua conclusão.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado que se indica abaixo que são objeto de revisão anual, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados:

Os dispêndios subsequentes com a manutenção e reparação dos ativos fixos tangíveis que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridos.

O ganho ou a perda decorrente da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis, determinada como a diferença entre os proventos líquidos da alienação, se os houver, e a quantia escriturada, é reconhecido em resultados no momento da sua ocorrência.

(c) Imparidade de ativos fixos tangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas

em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Handwritten signature and initials
+
aliquota

(d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos correspondentes a programas informáticos são mostrados ao custo, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. As depreciações são reconhecidas, por quotas constantes, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

(e) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando as houver.

(f) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(g) Outras contas a pagar

As outras contas a receber e a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As outras contas a receber e a pagar são classificadas no ativo corrente e passivo corrente, exceto se a realização ou liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

lu
h)
celebrado

(h) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A MADALENA PROGRESSO desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados.

São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A MADALENA PROGRESSO desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(i) Subsídios governamentais e outros

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe uma certeza razoável que a Empresa irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição. Os subsídios que compensam despesas incorridas são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas e os que compensam a aquisição de um ativo são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil estimada.

(j) Caixa e equivalentes a caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

(k) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

(l) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

(m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) possa estimar fiavelmente o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

(n) Rédito

O rédito no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse municipal assume a natureza de compensação dos gastos não diretamente suportados pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento municipal. O rédito não previsto anualmente no orçamento municipal somente é reconhecido quando for provável que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

(o) Especialização de custos e proveitos

As despesas e receitas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Outras contas a pagar e a receber e diferimentos.

(p) Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

(q) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não dão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Handwritten signature and initials:
W
KX
celebrat

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	2015	2014
Numerário	-	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	125.187	161.561
Depósitos a prazo	-	-
	<u>125.187</u>	<u>161.561</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Durante o ano de 2015, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2014, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. Partes relacionadas

O capital social MADALENA PROGRESSO é de 666.277.40 euros, representado por 666.277,40 ações ordinárias com valor nominal de um euro, cada uma, e encontra-se integralmente subscrito.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são assim detidas pelo Município da Madalena do Pico.

7. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido, durante o ano, nos ativos fixos tangíveis, em 31 de Dezembro de 2014 e 2015, compreendem:

	31 de Dezembro de 2014			Saldo em 31-12-2014
	Saldo em 01-01-2014	Aquisições / Dotações	Transferências/ Abates	
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	199.683	-	-	199.683
Edifícios e outras construções	18.507	124.268	-	142.775
Equipamentos administrativos	1.777	-	-	1.777
Outros activos fixos tangíveis	36.523	74.272	-	110.795
	<u>256.490</u>	<u>198.541</u>	<u>-</u>	<u>455.031</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1.696	6.047	-	7.743
Equipamentos administrativos	1.084	274	-	1.359
Outros activos fixos tangíveis	17.230	14.844	-	32.074
	<u>20.011</u>	<u>21.165</u>	<u>-</u>	<u>41.176</u>
Valor líquido	<u>236.479</u>			<u>413.855</u>
	31 de Dezembro de 2015			Saldo em 31-12-2015
	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Transferências/ Abates	
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	199.683	-	-	199.683
Edifícios e outras construções	142.775	1.814.427	-	1.957.203
Equipamentos administrativos	1.777	-	-852	925
Outros activos fixos tangíveis	110.795	6.576	-	117.371
	<u>455.031</u>	<u>1.821.004</u>	<u>-</u>	<u>2.275.182</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	7.743	15.582	-	23.325
Equipamentos administrativos	1.359	274	-852	781
Outros activos fixos tangíveis	32.074	18.691	-	50.765
	<u>41.176</u>	<u>34.548</u>	<u>-</u>	<u>74.871</u>
Valor líquido	<u>413.855</u>			<u>2.200.311</u>

Em 31 de Dezembro de 2014 a conta investimentos em curso apresentava um saldo de 1.779.322 euros referente à construção da biblioteca da Madalena do Pico, que entretanto foi concluída em 2015.

8. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante os anos de 2014 e 2015 no ativo intangível resume-se a:

	31 de Dezembro de 2014			Saldo em 31-12-2014
	Saldo em 01-01-2014	Aquisições / Dotações	Transferências/ Abates	
Custo:				
Programas de computador	814	-	-	814
	<u>814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>814</u>
Depreciações acumuladas				
Programas de computador	814	-	-	814
	<u>814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>814</u>
Valor líquido	<u>-</u>			<u>-</u>

	31 de Dezembro de 2015			Saldo em 31-12-2015
	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Transferências/ Abates	
Custo:				
Programas de computador	814	-	-	814
	<u>814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>814</u>
Depreciações acumuladas				
Programas de computador	814	-	-	814
	<u>814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>814</u>
Valor líquido	<u>-</u>			<u>-</u>

9. Participações financeiras

Na rubrica de Investimentos financeiros está registada a subscrição da participação no capital social da MADALENAGIR, S.A. constituída em 2007. Em 2011, foram adquiridas as ações detidas pelos privados pelo seu valor nominal, correspondente a 100% do capital social no montante de 50.000 euros. Contudo em 2015, foi efetuada a sua venda à empresa Quadrante Fantástico Unipessoal, Lda. no valor de 2.000 euros.

	2015	2014
Investimentos em subsidiárias		
Participações de capital - MEP	-	50.000
Aplicação do MEP	-	5.464
	<u>-</u>	<u>55.464</u>

10. Estado e outros entes públicos

Os saldos devedores e credores, referente a Estado e outros entes públicos, no final do ano resumiam-se como se segue:

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Pagamentos especial por conta	2.186	-	1.386	-
IRC a pagar	-	-	-	-
IRC a recuperar	-	-	-	-
Estimativa de IRC	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	-	-	-	-
Trabalho independente	-	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar	1.994	-	-	-
IVA - a pagar	-	-	-	150.174
IVA - liquidações oficiosas	1.850	-	6.817	-
Contribuições para a segurança social				
	-	-	-	-
	<u>6.030</u>	<u>0</u>	<u>8.203</u>	<u>150.174</u>

A MADALENA PROGRESSO EEM, está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do IRC é de 13,6% nos primeiros 15.000 euros da matéria colétavel e 16,8% nos seguintes.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Em 31 de Dezembro de 2015, não existiam quaisquer diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais suscetíveis de registo contabilístico em impostos diferidos ativos e passivos.

11. Clientes e Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o saldo de Clientes e Outras contas a receber resume-se como segue:

	2015	2014
Clientes		
Outros	<u>0</u>	<u>11.773</u>
Outras contas a receber		
Juros a receber	-	-
Outros	<u>183</u>	<u>20.497</u>
	<u>183</u>	<u>20.497</u>

Em 31 de Dezembro de 2015, foi efetuada uma imparidade na rubrica de clientes no valor de 10.403 euros, uma vez que a dívida corresponde ao ano de 2012 e não existem perspetivas de recebimento.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Seguros	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

13. Capital e reservas

Em 31 de Dezembro de 2015 o movimento de Capital próprio apresentava a seguinte composição:

	Saldo inicial	Alterações reconhecidas no capital próprio	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Saldo final
Capital social	666.277	-	-	-	666.277
Reservas legais	2.028	-	-	-	2.028
Outras reservas	4.091	-	-	-	4.091
Resultados transitados	(181.110)	-	(30.432)	-	(211.542)
Outras variações no capital próprio	<u>637.823</u>	<u>872.211</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.510.035</u>
	1.129.109	872.211	(30.432)	-	1.970.888
Resultado líquido do exercício	<u>(30.432)</u>	<u>-</u>	<u>30.432</u>	<u>(303.273)</u>	<u>(303.273)</u>
Total do capital próprio	<u>1.098.677</u>	<u>872.211</u>	<u>-</u>	<u>(303.273)</u>	<u>1.667.616</u>

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, bem como a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração para resultados transitados o prejuízo de 30.432 euros apurado nesse exercício, foram aprovadas em Assembleia Geral realizada em 23 de Abril de 2015.

14. Fornecedores e outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fornecedores e outras contas a pagar resume-se como segue:

	2015	2014
Fornecedores		
Outros	<u>2.122</u>	<u>6.826</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	172.214	907.833
Remunerações a liquidar	-	-
Outros	<u>660</u>	<u>2.336</u>
	<u>172.874</u>	<u>910.169</u>

15. Financiamentos obtidos

Em 28 de Dezembro de 2012, o BESA – Banco Espírito Santo dos Açores, S.A., concedeu um empréstimo com o limite máximo global de 298.000 euros, por um período de vinte e quatro meses, com vencimento de juros mensal à taxa Euribor a seis meses, acrescida de um spread de 7,5%, e reembolso de capital em prestações mensais constantes, vencendo-se a primeira prestação 25 meses após a data efetiva, ou seja em janeiro de 2015. Em 31 de Dezembro de 2015 encontravam-se utilizados 298.000 euros e pagos 8.862 euros, o que resulta numa dívida de 289.138 euros.

Em 31 de Dezembro de 2015, existia uma conta corrente caucionada com o limite máximo autorizado de 200.000 euros também concedida pelo o BESA – Banco Espírito Santo dos Açores, S.A., que se encontrava utilizada na sua totalidade e sobre o qual são calculados juros à taxa Euribor a seis meses acrescida de um spread de 7,5%.

16. Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 2015, foi efetuada a venda das ações detidas no valor de 50.000 euros da empresa Madalenagir S.A. à empresa Quadrante Fantástico Unipessoal, Lda. no valor de 2.000 euros.

Deste modo, a Madalena Progresso EEM apresentou uma perda de 48.000 euros na rubrica de Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

	2015	2014
Trabalhos especializados	6.600	14.185
Publicidade e propaganda	3.209	72
Honorários	-	-
Materiais	377	147
Deslocações, estadas e transportes	2.046	25
Estudos e projetos	169.531	-
Outros	7.727	2.597
	<u>189.491</u>	<u>17.026</u>

18. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2015 foi efetuada uma imparidade de dívidas a receber de clientes conforme se segue:

	2015	2014
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Clientes	10.403	-
Outros devedores	-	-
	-	-
	<u>10.403</u>	<u>-</u>

19. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica detalha-se como segue:

	2015	2014
Apoio na coordenação dos projectos de investimento	-	-
Aplicação do método de equivalência patrimonial	-	5.464
Imputação de subsídios para investimentos	16.832	21.289
Outros	1.420	2.583
	<u>18.252</u>	<u>29.335</u>

20. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outros gastos e perdas têm a seguinte composição:

	2015	2014
Impostos		
Impostos diretos	1.320	-
Impostos indiretos	2.385	919
Correcções relativas a períodos anteriores	5.889	-
Donativos	-	-
Multas e penalidades	0	169
Serviços bancários	1.320	244
Outros	0	-
	<u>10.915</u>	<u>1.332</u>

21. Gastos e perdas de financiamento

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de gastos e perdas de financiamento têm a seguinte composição:

	2015	2014
Juros de financiamentos suportados	28.126	20.244
Juros de mora e compensatórios	-	-
Imposto de selo	-	-
	<u>28.126</u>	<u>20.244</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Célia Leite

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
Júlio Gentes
[Handwritten signature]

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido nos Estatutos da Madalena Progresso, EEM, e no Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer do Fiscal Único sobre o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de dezembro de 2015, a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração das alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração com funções de liquidatário da Madalena Progresso, EEM, relativamente ao exercício findo naquela data.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No âmbito das atribuições que nos estão cometidas, desenvolvemos a atividade, nomeadamente, através de reuniões e de contactos regulares com os diversos Serviços da Empresa, tendo obtido as informações e esclarecimentos considerados necessários. Apreciamos, ainda, as atas do Conselho de Administração com funções de liquidatário, assim como outra documentação produzida pelos serviços da empresa.

Procedemos também, ao longo do exercício, à fiscalização corrente dos registos contabilísticos e efetuámos as verificações adequadas relativamente aos documentos de prestações de contas.

3. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão, elaborado pelo Conselho de Administração com funções de liquidatário, está em consonância com os demais documentos de prestação de contas e satisfaz os requisitos exigidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, relatando os aspectos essenciais das atividades desenvolvidas no exercício.

4. APRECIÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO

O Balanço e demais Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2015 foram elaborados e estão em conformidade com os princípios e procedimentos contabilísticos geralmente aceites, atentas as condicionantes expressas na Certificação Legal de Contas, tornando-se imprescindível, para a sua completa compreensão, a leitura em simultâneo do Anexo às Demonstrações Financeiras.

5. APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de aplicação do prejuízo apurado no exercício, no montante de 303.272,52€, apresentada pelo Conselho de Administração com funções de liquidatário, está em conformidade com as disposições legais e estatutárias, reunindo condições para ser aprovada pela Assembleia-geral.

6. PARECER

Na sequência da apreciação efetuada, e na qualidade de Fiscal Único da Sociedade, somos de parecer que os Senhores Accionistas aprovevem:

- O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração das alterações no Capital Próprio, e o correspondente Anexo, referentes ao exercício de 2015, apresentados pelo Conselho de Administração com funções de liquidatário;
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração com funções de liquidatário.

Salientamos ainda que, nos termos do artigo 455 ° do Código das Sociedades Comerciais, deverão os Senhores Accionistas proceder à apreciação geral da administração e da fiscalização da Sociedade.

Finalmente, não podemos deixar de destacar e agradecer o apoio e colaboração recebidos do Conselho de Administração com funções de liquidatário da Madalena Progresso, EEM

Mem-Martins, 12 de abril de 2016



**Fernando da Silva Salgueiro ROC n.º 774
em representação de
Salgueiro, Castanheira & Associado, SROC**

VIII – Certificação Legal de Contas



SALGUEIRO, CASTANHEIRA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
(Inscrita sob o n.º 151)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Madalena Progresso, EEM, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 2.331.749,51€ e um total de capital próprio de 1.667.615,89€, incluindo um resultado líquido negativo de 303.272,52€), a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração das alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração com funções de liquidatário a apresentação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.



ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração com funções de liquidatário, utilizadas na sua preparação;

a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Madalena Progresso, EEM em 31 de dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguinte situação:

- 8.1 A empresa municipal Madalena Progresso, EEM, detida a 100% pelo Município da Madalena do Pico, cumpre com os requisitos para a dissolução previstos no art. 62º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, a qual já foi deliberada em Assembleia Municipal de Fevereiro de 2013 e cuja liquidação ainda não se concretizou.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Mem-Martins, 12 de abril de 2016



**Fernando da Silva Salgueiro ROC n.º 774
em representação de
Salgueiro, Castanheira & Associado, SROC**